



ANO 2025



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

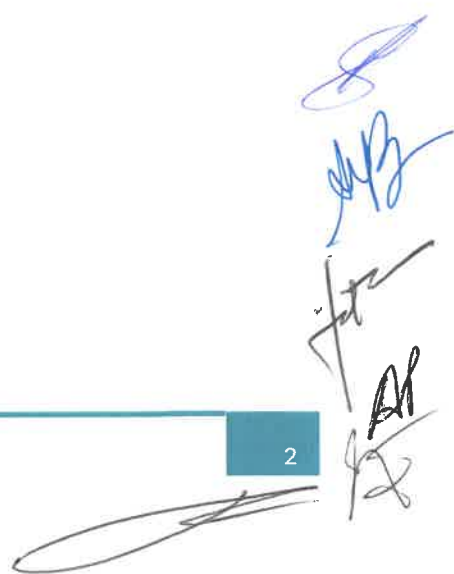
DO MUNICÍPIO DE PENICHE



[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal	3
Desenvolvimento humano	8
Transferência de competências para o Município	8
Educação	10
Ação Social.....	16
Habitação.....	18
Saúde.....	19
Zona Industrial de Vale do Grou.....	20
Transferência de competências para as Juntas de Freguesia	21
Promoção e Desenvolvimento do Território	21
Segurança	24
Informatização.....	25
Sustentabilidade e Ambiente	29
Fundos Comunitários e candidaturas em desenvolvimento:	32
2025: Um ano diferente	33



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ao Executivo Municipal,
À Assembleia Municipal,
Aos colaboradores,
Aos munícipes,

Correspondendo ao estabelecido por Lei apresentamos as propostas das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano de 2025.

Ao reler a proposta das Grandes Opções do Plano para 2024 fiquei com o sentimento de estar a ler um documento sério, que procurava transcrever uma perspetiva de intervenção que considero ser a correta para o concelho, naquilo que depende da ação e da responsabilidade da Câmara Municipal e, particularmente, de quem tem a responsabilidade efetiva de executar a gestão municipal.

Obviamente que avaliando os sete anos da gestão de que procuro ser responsável, entendo, dentro da normalidade democrática, que outros pensem exatamente o inverso.

No documento de há um ano apresentámos três prioridades que continuo a considerar como determinantes e será importante avançar com as medidas que permitam concretizá-las o mais breve possível.

Quanto à **ELH – Estratégia Local de Habitação**, é de referir o impacto das decisões da Administração Central de não permitir a transferência das habitações devolutas e arrendadas dos bairros de Santa Maria, da Prageira e dos Pescadores como estava previsto.

Também a discussão para aferir a vontade do Executivo em relação ao que fazer no Bairro do Calvário ficou por concretizar, existindo para o efeito um trabalho realizado pela Subunidade Orgânica de Desenvolvimento Social com a aplicação de um inquérito para auscultação da vontade das pessoas que lá habitam e compõem os seus agregados familiares.

Independentemente dos atrasos reafirmo a convicção de que as decisões têm de ser tomadas, as candidaturas apresentadas e o trabalho concretizado.

Em relação ao desenvolvimento do processo para a **Zona Industrial do Vale do Grou**, tendo como primeiro propósito a operacionalização a curto prazo da Unidade Operativa número cinco, é do conhecimento de todos como tem decorrido e aguarda-se o estudo de viabilidade económica como foi requerido pela Assembleia Municipal.

Sobre a **Educação**, e particularmente sobre as consequências do processo de descentralização de competências para o Município, diria que estas foram um fator de perturbação da gestão municipal nos últimos anos, na minha opinião, com efeitos ainda mais complexos do que a grave pandemia da COVID-19.

Após os primeiros anos de adaptação, da constante procura pelo equilíbrio financeiro das suas contas, considero que continuamos no caminho que é necessário percorrer na luta por conseguir resultados positivos para a comunidade escolar, principalmente para as nossas crianças e jovens, pese embora os resultados financeiros que, entretanto, vão pesando sobre as finanças municipais.

Não vamos repisar noutras abordagens que considero importantes, referidas no documento elaborado para 2024, como a “informatização e o futuro” ou o balanço que apresentámos sobre a Educação e que procurava contribuir com informação precisa sobre os recursos humanos no setor da Educação.

São dois exemplos do que de importante ficou referenciado nas últimas GOP's.

Depois disso, já este ano, apresentámos um novo documento que procura refletir o impacto da transferência de competências e das responsabilidades acrescidas, muito mais objetivas e demonstrativas da nova realidade e das correspondentes mudanças.

Feito este pequeno balanço, procuremos então focar-nos, de uma forma não muito cansativa, na apresentação das GOP's para 2025, procurando fazê-lo com a seriedade e com a objetividade possível, realçando eventuais oportunidades para o concelho que podem ser dinamizadas a curto e a médio prazo, mas que essencialmente as entendo como medidas e decisões essenciais de contributos para construirmos um desenvolvimento devidamente estruturado.

São medidas a pensar no futuro!

Trabalhar para a sua concretização não implica descurar a concentração em outros objetivos também eles estratégicos e prioritários, tendo sempre presente a melhoria da otimização da organização municipal utilizando a informatização como ferramenta essencial, reforçando-a e ajustando os recursos humanos às novas necessidades e exigências.

Um dos importantes desafios de hoje e dos próximos tempos é a cibersegurança. Quem não perceber os riscos e as exigências com que nos confrontamos permanentemente poderá pagar bastante caro.

Cada vez mais convicto que, nesta fase de transições múltiplas, só o conseguiremos fazer com maior tranquilidade se nos mantivermos no caminho e com o propósito de procurar continuar a reforçar de forma significativa as receitas próprias do Município.

Se o fizermos tudo se tornará mais fácil!

Consciente das dificuldades orçamentais resultantes, em muito, de sucessivos aumentos de algumas das despesas, seja com a energia, combustíveis, água e a generalidade das prestações e serviços necessários contratar de forma continuada.

Realço, em jeito de exemplo, o aumento com as despesas relacionadas com Recursos Humanos e as tarifas a pagar à Valorsul pela entrega dos nossos resíduos.

O Orçamento municipal resulta de uma série de fatores que condicionam, em muito, a sua elaboração, como venho a referir em múltiplas oportunidades. Estou convicto, mesmo considerando o aumento substancial das receitas através de receitas próprias, como a taxa turística, as receitas das concessões e arrendamentos, a atualização dos tarifários municipais há muito desajustados e um conjunto de outras alterações que estão a ser trabalhadas, chegaremos a um momento em que alguns dos compromissos que vamos assumindo terão de merecer devida reflexão. Não será aqui e agora, mas será inevitável fazê-lo para se alcançar o necessário equilíbrio orçamental!

Com a experiência que todos vamos adquirindo, sabemos que as Grandes Opções do Plano não podem ser em si mesmas um documento fechado, acabado ou terminado, sendo acima de tudo uma obrigação legal a que temos de responder ano após ano e que é elaborado de acordo com o que se pensa ser possível fazer no ano seguinte.

Por vezes, recorremos à componente mais política e outras vezes mais técnica. Este ano procurámos apresentar um misto das duas!

Paradoxalmente, a maior das dificuldades em preparar estes documentos anuais é a elaboração da proposta de Orçamento, desde logo pela ambição das propostas que cada um dos setores nos apresenta como sendo “a base do trabalho” e que quase sempre nos obriga a um corte profundo ao que é apresentado, naturalmente porque dispomos de um valor possível para o total de receitas insuficientes para tudo e porque, por outro lado, não conseguimos maior eficiência na gestão dos recursos.

Se contemplássemos por exemplo todas as propostas que nos apresentam para o reforço do Mapa de Pessoal de alguns setores, então também com facilidade aumentaríamos em largas dezenas o número total de trabalhadores e continuaríamos a afastar-nos do equilíbrio financeiro que permitirá melhorar a gestão e os resultados.

Racionalizar e decidir sobre a distribuição dos recursos financeiros com que podemos contar à partida é, por si só, um esforço exigente e por vezes desesperante.

Considero que estamos a meio de uma alteração substancial da forma como se pode gerir uma Câmara Municipal, dotando-a de meios e de recursos que possam permitir as mudanças necessárias, consciente que procurar implementar múltiplas mudanças em simultâneo não é facilitador para as alterações pretendidas, sabendo ao mesmo tempo que a margem de manobra não nos permite hesitar, para não correremos o risco de nos atrasarmos ainda mais para atingir os objetivos que considero essenciais.

Por isso estamos no meio de um considerável número de processos de novos regulamentos e de outras alterações necessárias.

Por isso não quisemos adiar, por mais tempo, a proposta de implementação da taxa turística, mesmo estando conscientes das dificuldades de execução de um processo exigente, que se pretende justo, de rápida aplicação e com os melhores resultados possíveis.

Por isso, muito recentemente, também iniciámos o processo de modificação das taxas e compensações há muito desajustado da realidade, comparativamente com as tabelas da maioria dos Municípios mais próximos.

São só alguns dos exemplos dos muitos processos que fazem parte da gestão municipal com que nos confrontamos todos os dias e que têm necessariamente, de forma progressiva, de ser mudados.

É uma visão que tem os seus riscos e muitas vezes não é compreendida, mas considero que se queremos mesmo dar o passo em frente no caminho do desenvolvimento não podemos parar o trabalho iniciado, mesmo que possamos errar e necessariamente corrigir.

Repito que era muito mais fácil e cómodo dispormos de uma receita orçamental que nos desse mais folga e não provocasse tantos constrangimentos e preocupações!

Por isso digo e repito muitas vezes “é preciso procurar gastar bem!”

Alguns não compreenderão, outros não querem mesmo ouvir ou saber disso, mas também terão de respeitar o conceito de serviço público que sempre defendi e que



tem como base o respeito pelo dinheiro dos contribuintes e, não havendo dinheiro suficiente para tudo o que queríamos, devíamos apostar no essencial em detrimento do supérfluo.

Depois cada um decidirá de acordo com os seus conceitos e valores!

Estas são as Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento para o último ano do mandato 2021/2025.

A experiência e o conhecimento técnico e administrativo que vamos adquirindo quando temos responsabilidades efetivas de gestão, faz com que encaremos a elaboração das GOP's por uma perspetiva em que não nos podemos deixar condicionar pelo ano de mandato em que estamos e nem sequer nos impeça de olhar o futuro sem limites.

Não seria sério, justo ou mesmo interessante fazê-lo!

Acreditar num concelho desenvolvido, num território sustentável e uma Câmara Municipal que disponha de suporte financeiro ajustado à nossa realidade não nos permite encarar estes documentos de outra forma.

Trabalhar e acreditar num melhor bem-estar dos nossos concidadãos, assim o exige!

Agradeço a vossa atenção e desejo-lhes um bom trabalho na avaliação destes documentos. Estes são os documentos possíveis no contexto em que os factos são o que são!

Agradeço também a todos aqueles que trabalharam para a elaboração do Orçamento e das GOP's para o próximo ano!

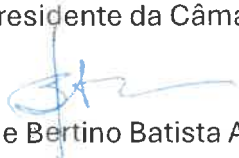
Acreditem que não é nada fácil!

Aproveito para desejar a todos uma boa época natalícia e um Bom Ano de 2025.

Obrigado!

Peniche, 10 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara,


Henrique Bertino Batista Antunes

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Os Recursos Humanos são essenciais para o desenvolvimento de todas as estratégias municipais e, são também, transversais a todas as áreas.

As novas obrigações legais em matéria de contratação de recursos humanos, avaliação de desempenho, saúde e risco laboral e gestão de recursos humanos obrigam a uma especialização acompanhada da respetiva digitalização. Esta necessidade está incluída no Orçamento.

Sendo essenciais em qualquer organização, quando numa estrutura com as particularidades de prestar serviço público, os Recursos Humanos adquirem ainda uma maior importância. Por essa razão, tudo o que é tratado neste documento é resultado de pessoas.

Capacitar e dotar as pessoas com as ferramentas de trabalho necessárias para prestarem um bom serviço público é uma estratégia que se pretende que esteja presente ao longo de todo o documento das GOP.

Nos últimos anos houve o reforço de capacitação técnica de recursos humanos em alguns setores. No entanto, ainda existem setores e algumas áreas operacionais, onde será preciso continuar a investir nesse sentido.

Ressalva-se que, na estratégia dos recursos humanos, não se incluem apenas os colaboradores municipais, mas toda a comunidade que participa de forma mais ou menos ativa na vida do Município e das suas instituições, sendo que, por essa razão, se considera a Educação como uma prioridade fundamental.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO

No âmbito da transferência de competências para o Município, que traduz os princípios da proximidade e responsabilidade, Peniche aceitou um conjunto de competências, desde a educação, a saúde, a gestão das praias, ao património imobiliário público, passando pelas estruturas de atendimento ao cidadão, a cogestão das áreas protegidas, as áreas portuárias, a habitação, as modalidades afins de jogos de fortuna e azar, a segurança contra incêndios em edifícios, a proteção civil entre outras.

Embora o Orçamento preveja responsabilidades financeiras em todos os domínios, destacam-se neste documento, pela sua dimensão financeira, os recursos humanos e as responsabilidades operacionais das áreas da educação, saúde e

ação social, porque a Câmara Municipal passou a assumir um papel crucial na gestão e na execução de serviços essenciais.

Esta transferência de responsabilidades implicou um aumento significativo dos custos operacionais, que superam as receitas transferidas pelo Estado Central, tendo o Município que recorrer a um investimento adicional com a utilização de receitas próprias.

Na **Educação** a gestão dos fornecimentos e serviços externos essenciais ao funcionamento dos estabelecimentos educativos, como eletricidade, combustível, água e comunicações, é agora da responsabilidade do município. Além disso, o planeamento e execução das Atividades de Animação e Apoio à Família, a Componente de Apoio à Família e as Atividades de Enriquecimento Curricular são desenvolvidas e custeadas pelo Orçamento da Câmara Municipal. O Orçamento para 2025, e seguindo a estratégia de 2024, teve no início do ano letivo 2024/2025 um reforço de atividades que não se traduziu num reforço de verba financeira, mas que visa promover e implementar medidas que garantam uma Escola a Tempo Inteiro com qualidade. Além disso, na Educação, o Orçamento de 2025 continua a traduzir financeiramente a responsabilidade pela gestão do transporte escolar, a gestão dos refeitórios, a ação social escolar, os equipamentos e a conservação e manutenção dos edifícios escolares que o Município tem e que dá particular atenção.

No domínio da **Ação Social** será de destacar, de entre as transferências recebidas, o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Trata-se de um trabalho diário que envolve uma séria gestão de recursos humanos e financeiros. Para 2025 está previsto que o Município, ao nível dos serviços da ação social e no âmbito do CLAS – Centro Local de Ação Social sob a coordenação e execução da AJP – Associação Juvenil de Peniche, desenvolva o programa CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social - 5.ª geração. Nas últimas gerações deste programa Peniche não viu aprovadas propostas para a estratégia de combate à exclusão social e pobreza.

Na área da **Saúde** as competências transferidas foram ao nível da gestão e execução de serviços de apoio logístico, à data das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) que integravam o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Estas novas responsabilidades incluem: serviços de limpeza, vigilância e segurança; arranjos exteriores e jardinagem, fornecimento de eletricidade, gás, água e saneamento; encargos com meios de deslocação para a

prestação de cuidados de saúde, exceto transporte de doentes; manutenção e conservação de elevadores e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC); pagamento de rendas e outros encargos.

Este conjunto de responsabilidades e a necessidade de recursos adicionais sublinham a importância de uma gestão eficiente por parte do Município. Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido, sendo que o Orçamento para 2025 e as Grandes Opções do Plano para 2025 refletem uma continuidade em medidas de governança garantindo que os serviços essenciais sejam prestados de forma eficaz e sustentável.

Valores da Transferência de Competências do Estado para o Município	
Educação	3.439.970€
Ação Social	206.105€
Saúde	320.665€

As verbas transferidas ficam aquém das necessidades e responsabilidades financeiras em qualquer dos três domínios, traduzindo-se num investimento municipal a aposta em melhorar a prestação do serviço.

EDUCAÇÃO

Assumida como a prioridade das prioridades a Educação, por via da transferência de competências da Administração Central para as autarquias, trouxe maiores responsabilidades, nomeadamente, quanto à gestão e contratação dos colaboradores das escolas, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, contribuindo para uma grande alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal, e no que diz respeito à manutenção de todos os edifícios escolares públicos do concelho.

Se antes da transferência de competências já estavam sob a responsabilidade municipal todas as salas públicas de jardim de infância do concelho e as escolas de 1.º ciclo, com a concretização da transferência de competências acrescentaram-se ainda as escolas sede dos três Agrupamentos de Escolas do concelho e a Escola Secundária. Ou seja, passou-se a ter responsabilidades por dezoito equipamentos com oferta de educação pré-escolar e de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e uma Escola Secundária Não Agrupada, num total de vinte e três estabelecimentos, que acolheram no ano letivo 2023/2024 cerca de 3440 crianças e alunos, distribuídos por 168 salas ou turmas.

Atendendo ao estado do parque escolar este foi um assumir de responsabilidades pelo Município para uma nova e exigente realidade com um acréscimo de dificuldades ao funcionamento da estrutura municipal, particularmente na Divisão de Obras Municipais.

Pela proximidade, mas principalmente pela importância que a escola tem para o futuro da população, encara-se este desafio como uma grande oportunidade! As intervenções que as equipas têm executado nos últimos anos assim o têm demonstrado. Neste âmbito, durante o ano 2024, foram realizadas visitas regulares e intervenções em todos os estabelecimentos escolares, em estreita articulação com a Divisão de Obras Municipais (DOM) e a Divisão do Ambiente (DA). E para além das habituais requalificações, intervenções e reparações solicitadas quer pelas escolas quer pela Divisão de Educação, para 2025 pretende-se, também, e entre muitas outras:

- A substituição da caixilharia da Escola Velha;
- A implementação de novos espaços de jogos e recreio em diversas escolas;
- A substituição de pisos das diversas salas na Escola do Filtro;
- A pintura exterior da Escola do Alemão;
- A pintura exterior do pavilhão da escola D. Luís de Ataíde.

Em articulação com as Juntas de Freguesia, prevê-se a realização do estudo de requalificação e reordenamento da envolvente da antiga escola primária de São Bernardino e a beneficiação do pátio e dos muros da Escola Básica de Ferrel.

A estas novas responsabilidades acrescem as competências próprias da recém criada Divisão e a manter no próximo ano, como a organização anual das Atividades de Animação e Apoio à Família para o ensino pré-escolar e a Componente de Apoio à Família para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (acolhimento, prolongamento e acompanhamento nas refeições), a Ocupação de Tempos Livres (projeto “Fora da Caixa” nas pausas escolares), as Atividades nas Interrupções Letivas (para a educação pré-escolar), os transportes escolares e os circuitos especiais, a gestão dos refeitórios escolares, regime escolar e refeições (almoço, lanche, leite e fruta escolar), as Atividades de Enriquecimento Curricular, os projetos pedagógicos (Saber Nadar, A hora do SuperQuinas, o Passaporte e o Roteiro de Recursos Educativos, entre muitos outros), os apoios atribuídos a alunos no âmbito da Ação Social Escolar, os apoios às escolas ou Agrupamentos, as Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior e as Jornadas Pedagógicas, para referir apenas alguns.

E porque no Município de Peniche se defende que as crianças devem poder usufruir de uma vasta série de atividades culturais, científicas, cívicas e desportivas, em paralelo com a educação formal, que lhes permitam um eficaz e efetivo desenvolvimento de conhecimentos e promovam o crescimento das nossas



crianças enquanto cidadãos participativos, conscientes, responsáveis e capazes de construir um futuro melhor, com as competências como as perspetivadas no Perfil do Aluno para o século XXI, será de destacar o Roteiro de Recursos Educativos recentemente criado.

Assumindo a educação como um pilar da sociedade e assumindo que Peniche pretende, tal como referido anteriormente, abarcar a potencialidade de se tornar num território educador, o Roteiro de Recursos destina-se a toda a comunidade, e o seu potencial vai ao encontro da pretensão de nos tornarmos um território educador. Esta compilação de iniciativas serve o propósito de definir, estruturar e facilitar o acesso às atividades promovidas pelas diferentes entidades e serviços que aderiram, iniciativas agrupadas em quatro eixos, num contributo para uma escola de qualidade e promotora de sucesso, que conta com a ajuda de tudo e de todos, professores, colaboradores, famílias e instituições, no caminho de se conseguir uma educação integradora.

Conforme previsto no Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), Peniche assume-se como um Município que pretende estimular e valorizar o movimento associativo existente enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Pretende-se, ainda, fomentar nas crianças e jovens a participação cívica e a valorização do património cultural, histórico e natural de Peniche através da dinamização de iniciativas que promovam a sua participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que se exige na vida associativa e na vivência da cidadania democrática. Porque a Educação não se esgota na instituição “Escola” o Roteiro aposta num sistema educativo aberto, comunitário, inclusivo e integrativo, numa lógica de iniciativas que promovem a educação ao longo da vida e tem um suporte documental, o “Passaporte”, a ser distribuído por todas as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, que os deve acompanhar em todas as atividades do roteiro para que seja devidamente carimbado.

O ano 2024 ficou também marcado pelas parcerias estabelecidas para a concretização das Atividades de Enriquecimento Curricular, designadamente com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para garantir a AEC +Segurança e com algumas associações e clubes desportivos do concelho para a AEC +Brincar o que será capaz de potenciar a estas crianças um maior conhecimento do território. Estas parcerias permitem que todos os alunos do 1.º Ciclo possam praticar diferentes modalidades desportivas ao longo do ano, e não só se garante esta experiência como lhes é dado a conhecer uma realidade à qual nem todos poderiam ter acesso pelo que se perspetiva a sua manutenção em 2025 e um eventual alargamento a outros domínios das AEC.

NECESSIDADES DO PARQUE ESCOLAR

Os objetivos aprovados com a Carta Educativa refletem bem o que são as necessidades do concelho e como nos devemos concentrar na sua concretização, a saber:

- Reabilitação e ampliação da escola sede do Agrupamento de Escolas de Peniche, com a construção de um pavilhão desportivo e de mais 11 salas de aula, permitindo a transferência dos alunos da Escola da Central e da Escola Nova;
- 2. Reabilitação e ampliação da escola sede do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia;
- 3. A reabilitação e ampliação da Escola da Prageira que permitirá equacionar a reorganização da Escola do Filtro, da Escola Velha e da Escola do Alemão;
- 4. Escola Secundária:
 - Tendo a Câmara Municipal iniciado o processo de sensibilização política para a execução de obras de reabilitação e da necessidade de construção de um novo pavilhão desportivo.
- 5. A escola sede do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde faz 50 anos em 2025:
 - Atendendo às técnicas utilizadas para a sua construção (por módulos), a escola foi pensada para ser utilizada por 25 anos.
 - Na nossa perspetiva, nos próximos tempos deveríamos concentrar-nos também na possibilidade de construirmos novas oportunidades! Entendendo ser de encarar a aquisição de propriedades para o Município entre a Rua Arquiteto Paulino Montez e a próxima via a construir que nos habituámos a designar como “Eixo Central” - Avenida Papa Paulo VI, que, estrategicamente, no que diz respeito à futura mobilidade na cidade, será essencial;
 - Para o futuro deverá também assegurar-se como importante para o concelho uma área estrategicamente determinante para o ordenamento dos espaços públicos na cidade, entre a Rua Arquiteto Paulino Montez e a Rua Francisco de Sá Carneiro, onde hoje estão a escola D. Luís de Ataíde, o edifício conhecido por “Colónia de Férias”, as instalações da sede da Associação dos Dadores de sangue e outros edifícios;
 - A construção da nova escola, para lá de uma necessidade, é também uma grande oportunidade para construir novos espaços, onde apeteça passar e estar;

6. A reabilitação e ampliação da Escola Básica de Ferrel e da Escola Básica da Serra d'el Rei, aguardarão a sua oportunidade de executar projetos e garantir financiamento;
7. Um novo Centro Escolar com jardim de infância e 1.º Ciclo para a zona sul do concelho está também consagrado como objetivo.

TRANSPORTES

A par das metas com o parque escolar acima relatadas, foram acrescentadas importantes responsabilidades no que se refere também ao transporte de crianças e jovens.

A cargo do Município estão assim os transportes escolares e circuitos especiais para aqueles que por si só já têm dificuldades acrescidas e a quem temos o dever de disponibilizar transporte adequado às condições da cada um deles, mas também a todos aqueles que vivem a mais de 3 quilómetros de distância da sua escola.

Valores comparativos dos transportes escolares	2024	2025
Inclui passes escolares, circuitos especiais, transportes escolares regulares, transporte ocasional, serviço diário de transporte para as refeições, transporte para a educação inclusiva	135.590,00€	155.795,00€

ALIMENTAÇÃO

É também uma competência acrescida para o Município a garantia da disponibilização de refeições escolares, seja a refeição da hora de almoço, o pequeno-almoço, o lanche e a fruta escolar.

Financeiramente acrescentou-se uma responsabilidade municipal, mas também a constante preocupação em garantir um bom serviço, tanto a nível logístico como de qualidade alimentar.

Objetiva-se que no próximo ano um dos Agrupamentos Escolares, volte a confeccionar as refeições servidas e, de modo a inovar no refeitório da Escola Secundária, foi criado o programa mensal de Street Food. Este último tem como objetivo aumentar o número de jovens a almoçar na escola, uma vez que é o único nível de ensino que está abaixo dos 50% de adesão. No pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico a taxa de crianças e alunos que almoça na escola é superior a 85%.

Valores comparativos das Refeições Escolares	2024	2025
Inclui o almoço, o lanche, o regime da fruta, o regime do leite, ações e campanhas de sensibilização	1.500.000,00€	1.873.000,00€

Alguns dos projetos, programas, protocolos, atividades e outros a manter em 2025:

- EcoValor - Concurso Separa e Ganha | VALORSUL;
- Eco-Escolas;
- Escola Azul;
- Educar para uma Geração Azul (EGA);
- “Saber Nadar”, para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Comemoração de dias temáticos;
- Projeto *Os Super Saudáveis*, para alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Projeto *A Hora dos Superquintas*, para alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Projeto *Escolhe-te*, em articulação com a Subunidade Orgânica de Desenvolvimento Social;
- Peniche, Cidade Educadora | Peniche, Território Educativo;
- Concurso de Leitura;
- Bibliotecas Escolares;
- Atividades no âmbito da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras;
- Roteiro municipal de recursos educativos (onde se integram atividades dinamizadas por diferentes divisões/setores municipais e parceiros) e Passaporte;
- Jornadas de Educação;
- Receção ao Pessoal Não Docente;
- Campanhas de sensibilização;
- Atividades de Desporto Escolar;
- Ações de formação, oficinas e capacitação para promoção do sucesso educativo;
- Apoio na implementação do Plano Nacional das Artes;
- Outros programas ou ações;
- Atribuição de subsídios e bolsas de estudo;
- Renovação do protocolo de colaboração estabelecido com a União Desportiva e Cultural de São Bernardino, no âmbito do Circuito Especial de Transportes;
- Protocolo de parceria com associações e clubes desportivos para a dinamização da AEC +Brincar;

- Protocolo com a Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Peniche para a dinamização da AEC +Segurança;
- Acordo de parceria TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, com o Agrupamentos de Escolas de Peniche e D. Luís de Ataíde, que fazem parte do programa TEIP 4;
- Protocolos de cooperação com a Escola Secundária de Peniche, no âmbito da criação dos CTE – Centros Tecnológicos Especializados, nas áreas de especialização tecnológica digital e informática;
- Entre outros.

Valores comparativos projeto/ ação /programa	2024	2025
AEC, OTL, AAAF e CAF	399.434,00€	211.094,00€
Outros programas, protocolos, parcerias e ações	40.500,00 €	53.000,00€

Ainda que estruturalmente a **Juventude** esteja separada da Educação no organograma do Município, também o Orçamento para 2025 prevê um investimento para programas com jovens. Sendo que o mesmo investimento está ligado a projetos que acabam por ser multidisciplinares, integrados com a Cultura, a Subunidade de Desenvolvimento Social, o Desporto e a Educação.

AÇÃO SOCIAL

A transferência de competências neste domínio veio trazer ao município mais responsabilidade nos contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção e no desenvolvimento de programas de promoção de conforto habitacional para pessoas idosas, em articulação com entidades públicas e instituições de solidariedade social.

Com o número de pessoas que procuram apoio social aumentando exponencialmente, é crucial incluir mais um membro na equipa de forma a garantir que o atendimento seja realizado adequadamente sem sobrecarregar os técnicos e fazer uma melhor gestão dos recursos humanos. Com a entrada deste novo recurso na equipa a distribuição de processos será mais igualitária e permitirá que cada profissional dedique mais tempo e atenção a cada caso. Será importante monitorizar o impacto da ampliação da equipa, avaliando se esse aumento de recursos humanos melhora efetivamente a resposta e a qualidade do serviço prestado.

A mudança das instalações da área da Subunidade de Desenvolvimento Social e respetivas valências, em 2025, pode favorecer a forma como os serviços são prestados à comunidade uma vez que ao reunir os diversos serviços num único espaço se otimiza o atendimento e a eficiência. Esta centralização pode vir a beneficiar tanto os utentes quanto os colaboradores municipais, proporcionando uma abordagem integrada e acessível para apoio social. Destacam-se outros benefícios como a melhoria da acessibilidade, a eficiência na gestão dos recursos humanos e meios operacionais, assim como deve ser encarado como uma oportunidade para com novas infraestruturas melhorar processos, procedimentos, atendimento e trabalho colaborativo.

Em 2024 foi deliberada a 4.^a prorrogação da autorização de funcionamento da Rede GIP – Gabinete de Inserção Profissional, o que permite garantir o seu funcionamento até 30 de junho de 2025. Através desta parceria é possível auxiliar os estrangeiros, acompanhar munícipes o que facilita, entes de mais, os utentes, na medida em que não têm de se dirigir ao Centro de Emprego em Caldas da Rainha. Para 2025 pretende-se renovar o protocolo de forma a manter a prestação deste serviço nas áreas de inscrição no serviço de emprego e prestação do subsídio de desemprego, na realização videoconferências, divulgação de ofertas de emprego, auxílio na procura ativa de emprego e atendimento geral.

Outra medida a ser mantida será a candidatura à Entidade Empregadora Inclusiva. Por 3 biénios que o município de Peniche é congratulado com o Prémio Marca Entidade Empregadora Inclusiva que traduz a importância que uma estratégia municipal pode ter na melhoria da qualidade de vida das pessoas com diversas patologias ao serem incluídas nos serviços municipais e no mercado de trabalho.

COMUNIDADE CIGANA

O trabalho com a comunidade cigana em contextos educativos e sociais é particularmente importante, visto que muitos membros dessa comunidade enfrentam desafios específicos como a exclusão social, desigualdade de acesso à educação e ao mercado de trabalho, bem como discriminação. Têm sido desenvolvidos modelos de intervenção mais inclusivos e colaborativos o que permitiu a assiduidade e o sucesso de membros da comunidade cigana no âmbito escolar e profissional. Será necessário continuar a criar estratégias específicas e sensíveis às suas realidades culturais e sociais.

GABINETE APOIO À VÍTIMA

Os casos de violência doméstica, abuso ou outras formas de vitimização no concelho de Peniche representam um desafio significativo para a comunidade e para as entidades responsáveis pelo apoio às vítimas. Um Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) bem estruturado e com recursos adequados é essencial podendo oferecer a assistência necessária às vítimas de crimes e garantir a sua proteção e recuperação. Foi realizado um Protocolo com a APAV no decorrer do ano de 2024, que se pretende manter em 2025, e que possibilitou auxiliar, principalmente, em termos de acompanhamento psicológico.

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS

Peniche é uma comunidade com um envelhecimento crescente e as atividades intergeracionais são uma forma poderosa de promover a coesão social, o respeito pelas tradições e o fortalecimento da comunidade local. Para 2025 perspetiva-se continuar a desenvolver-se atividades no âmbito da intergeracionalidade.

CLDS 5G

O CLDS 5G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração) é um programa promovido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, com o objetivo de apoiar territórios vulneráveis e promover a coesão social, melhorando as condições de vida das populações e que se distingue por uma abordagem integrada e orientada para a resolução de problemas sociais em nível local. A sua implementação envolve uma gestão descentralizada dos projetos, e, com base no Diagnóstico Social e reuniões de trabalho com as entidades integrantes no Conselho Local Acção Social (CLAS) de Peniche, foi definido em 2024 um Plano de Acção que todas as intervenções devem seguir. Trata-se de um projeto que terá quatro anos de implementação.

HABITAÇÃO

Por razões de ordem social, que são mais do que evidentes, para além de todo um outro conjunto de desafios, não se pode abandonar Estratégia Local de Habitação que se pretende implementar nos próximos anos. Ficou, também, por concretizar a discussão do Executivo sobre o que fazer quanto ao Bairro do Calvário e a decisão de onde e como se devem construir novas habitações para fazer face às carências com que a nossa população se debate. Para 2025, os passos que se seguem às tomadas de decisão da Câmara, são a concretização dos projetos e a garantia de financiamento para os executar.



RADAR SOCIAL

Foi desenvolvido e aprovado o Diagnóstico Social em 2024 tornando possível passar para a segunda fase do projeto RADAR. A implementação desta candidatura que o Município viu aprovada irá estender-se até março de 2026. A iniciativa será desenvolvida no quadro do Conselho Local de Ação, passa pela constituição de uma equipa técnica, cuja ação se irá repartir por 2 fases. Estando concretizadas o conjunto de ações previstas para a fase 1, salienta-se que, em 2025, a intervenção da equipa do Radar Social irá incidir na implementação do sistema local de georreferenciação social.

Em 2025, através da Comunidade Intermunicipal, realizar-se-ão a Carta Social e a Carta da Habitação.

SAÚDE

Sabendo-se que não corresponde a uma responsabilidade ou competência dos Municípios a gestão da Saúde nos seus territórios, a Saúde em Peniche tem assumido quase há duas décadas um particular significado nas preocupações dos autarcas e das populações devido a alterações estruturais verificadas no nosso concelho e que tiveram um impacto tanto significativo como negativo no Hospital de Peniche com particular incidência nos últimos anos no SUB – Serviço de Urgência Básica.

Também por razões estruturais do País, entre as quais se contará o planeamento desajustado na formação de médicos, mas não só, e que no caso do nosso concelho também tem representado uma grave incidência com impacto na falta de médicos de família em número muito insuficiente para o número de utentes que aqui residem, ultrapassando neste momento mais de 40%.

Por razões de segurança e do direito ao acesso aos serviços de Saúde devemos continuar a relembrar com alguma continuidade a necessidade de construção de um novo hospital regional, o mais rapidamente possível e nas proximidades do nosso concelho. Para Peniche o principal não será se deve ser construído a norte ou a sul do acesso à A8, a questão deve ser o deixar de se perder tempo e de se decidir!

O direito à saúde, para parte significativa da população, está muito ligado ao aumento do número de médicos de família e das suas equipas, mas também à



garantia que as condições de acesso ao Serviço de Urgência Básica em Peniche serão corrigidas rapidamente.

O efetivo desenvolvimento da região só ficará devidamente assegurado quando o novo Hospital da Região Oeste estiver construído!

O nosso dever é continuar a intervir em todas as oportunidades que nos surgem para reivindicar as mudanças que se impõem!

Tendo-se conseguido um acordo para uma transferência de competências certo modo tranquila através de negociações que correspondem no essencial em termos de património imobiliário transferido às instalações do Centro de Saúde da cidade, já que as extensões de Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra d'el Rei funcionam em espaços arrendados ou cedidos, sendo importante realçar a possibilidade de, a curto prazo, nos ser permitido intervir na extensão de Atouguia da Baleia, com o propósito de melhorar as condições de quem nele trabalha ou procura serviços de saúde.

ZONA INDUSTRIAL DE VALE DO GROU

O processo demorará mais ou menos tempo, mas a importância de o concretizar no todo ou em parte é crucial para ultrapassarmos algumas das etapas que importam percorrer no caminho do desenvolvimento em que apostamos.

Aguardando pela apresentação do estudo económico para que o Executivo e a Assembleia Municipal possam decidir ou não a execução da proposta apresentada para a Unidade Operativa número cinco e a consequente contratualização dos financiamentos necessários.

Entretanto e procurando fazer face a exigências que entendemos como prioritárias apresentaremos também como possibilidade a contratualização de um empréstimo financeiro cujo objetivo é a aquisição de três propriedades que nos permitam avançar com maior rapidez para a resolução de alguns dos objetivos enunciados:

- Deslocalização a curto prazo dos armazéns dos SMAS da Prageira;
- Deslocalização a curto prazo das três empresas com depósitos de gás, situados em Reserva Ecológica Nacional, no Casal da Vala;
- Construção de depósito de transferência para resíduos de construção civil;
- Possibilidade de desenvolver estudo e projeto de ordenamento do espaço onde se encontram hoje os armazéns dos SMAS e estaleiros na Prageira, para utilizar uma parte para estacionamento de viaturas, nomeadamente

autocarros que transportam visitantes com muita regularidade e, para os quais não existem, neste momento, espaços referenciados com esse propósito.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Em 2024 houve uma atualização dos autos de transferências de competências, ao nível dos valores para fazer face às despesas com os recursos humanos que exercem competências transferidas para as Freguesias. Para o ano de 2025 pretende-se apresentar uma proposta para a revisão dos recursos financeiros transferidos para as Juntas ao abrigo das competências transferidas. A proposta para 2025, dos encargos financeiros, prevê-se que ultrapasse um milhão de euros. Também se prevê, para 2025, estabelecer os seguintes acordos de obra:

- Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia:
 - Construção de WC's no rés do chão e reabilitação dos móveis no edifício da loja dos Valla;
 - Reabilitação de passeios na Consolação (Rua dos Violas, Rua Francisco Sá Carneiro e outras);
- Junta de Freguesia de Ferrel:
 - Reordenamento da Rua do Jardim Infantil, em Ferrel;
 - Requalificação de espaço no Sol Village I - Avenida da Praia e Rua Infante D. Henrique;
- Junta de Freguesia de Peniche:
 - Obra da Rua do Brasil/Caminho dos Dominginhos;

E as seguintes obras e outros apoios ao Investimento nas Freguesias:

- Mercado e cemitério de Ferrel;
- Corta canas e trator de Atouguia da Baleia;
- Equipamento desportivo na Serra d'el Rei;

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO

A promoção do território e da cultura são essenciais para o desenvolvimento sustentável do turismo, na valorização das qualidades únicas do nosso território, das nossas gentes e do seu saber.

O movimento associativo desempenha um papel fundamental como parceiro, colaborando na organização de eventos e atividades que destacam a riqueza



cultural e natural do concelho. Para evitar a sobreposição de atividades, é crucial um agendamento coordenado, garantindo que os eventos se complementem em vez de competirem entre si. Esta sinergia fortalece a oferta turística e cultural, atraindo mais visitantes e promove o desenvolvimento local.

O apoio do município às associações vai para além do apoio financeiro, incluindo também suporte logístico. A prestação deste apoio logístico pode comprometer outras atividades do município devido à falta de recursos humanos operacionais e é fundamental manter os níveis de eficácia e garantir que o Município e as associações possam continuar a colaborar de forma produtiva na promoção do território e da cultura.

A promoção turística tem desempenhado um papel crucial na captação e fixação de talento, ao destacar as qualidades únicas do nosso território e criar um ambiente atrativo para profissionais de diversas áreas. Este influxo de talento contribui significativamente para a inovação e desenvolvimento de novos negócios, impulsionando a economia local. Além disso, o aumento do turismo gera novas oportunidades de emprego e estimula o comércio local, resultando na criação de riqueza e no fortalecimento das comunidades. Esta sinergia entre turismo e desenvolvimento económico promove um círculo virtuoso de crescimento sustentável e prosperidade.

O serviço da cultura tem vindo a trabalhar nos últimos anos na salvaguarda, preservação, reconhecimento e valorização do património local, com a criação de rotas patrimoniais, a certificação das Rendas de Bilros de Peniche, entre outros, estando em fase de conclusão o levantamento e diagnóstico do estado de conservação do património cultural edificado. Em 2024, foram apresentadas diversas candidaturas para promover, preservar e desenvolver o nosso território e que se perspetiva que venham a ser desenvolvidas durante o ano 2025.

No mandato passado foi constituído um grupo de trabalho para elaborar uma proposta com a pretensão de dar início à discussão para a criação de um Museu Municipal. O ano 2025 será marcado pela definição da localização, da planificação e programação tanto museológica como museográfica do futuro museu municipal.

Também se prevê no Orçamento de 2025 o correspondente a uma 2ª fase do processo de certificação das rendas concluído em 2024, e que se traduz na sua introdução no catálogo nacional, como o 16º produto nacional certificado.

Em 2024 foi inaugurado o tão esperado edifício da CENTRAL – Centro Cívico Intergeracional, Prof. Rogério Cação onde, de acordo com a multidisciplinaridade e intergeracionalidade pretendidas, se realizaram atividades para crianças, jornadas séniores, atividades culturais, sociais, de bem-estar, acolhimento de professores no início do ano letivo, a receção ao pessoal não docente, atividades

em parceria com instituições, como a Fundação Manuel dos Santos, estando ainda prevista uma conferência internacional no âmbito da cibersegurança, entre outros eventos de destaque nacional. Nestas novas instalações também a Biblioteca Municipal deu início à prestação de novos serviços que se prevê dar continuidade em 2025.

Também para 2025 teremos à disposição do concelho o Pavilhão Multiusos que poderá ter uma gestão partilhada entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche o Município. Pretende-se que as atividades a realizar naquele espaço tenham viabilidade financeira, razão pela qual não se incorpora no Orçamento para 2025 uma verba específica ou significativa. A par destas atividades com viabilidade financeira, também os eventos do Município como a Mostra Internacional de Rendas, ou outras, têm Orçamentos próprios onde a utilização deste espaço é vista como uma mais-valia.

O Orçamento de 2025 prevê dar continuidade de investimento a eventos tão importantes para o concelho como o Carnaval, o Campeonato do Mundo de Surf - WSL, a Semana Europeia do Desporto, Comemorações do 25 de SAbril, o Triatlo da cidade de Peniche, Paddle Series, Dia Nacional do Pescador, a Corrida das Fogueiras, Mostra Internacional de Rendas, Carnaval de Verão, Festa da Boa Viagem, Dia do Município, Festa da Nossa Senhora da Guia, Festa da Nossa Senhora da Assunção, Corrida e Caminhada da Praia Norte, Peniche a Nadar – prova de águas abertas, o Concurso de Renda de Bilros de Peniche, Festival de Música de Cá, Novembro Mês do Mar, Peniche um Mar de Natal, e a Passagem de Ano.

Também previstos no Orçamento de 2025 estão os dois projetos que se considera ser uma mais-valia para o nosso território, nomeadamente a criação da “Rota das praias de Peniche” e a recolha e divulgação de memórias ligadas à identidade marítima de Peniche. A proposta cultural para 2025 baseia-se na herança marítima, conferindo aos atores locais a capacidade de criar sua própria narrativa e decidir como desejam ser percebidos pelo mundo. Trata-se de um programa flexível, implementado em fases, que permite avaliar cada etapa e realizar ajustes conforme necessário. Além disso, oferece a oportunidade de incorporar novas iniciativas que surjam e sejam relevantes no contexto, mas isto só é possível, através da reorganização que foi feita nos serviços, o que permite uma gestão dos recursos humanos e dos eventos com maior eficiência.

O Orçamento para 2025 prevê a instalação de quatro novas exposições nos espaços museológicos do concelho, deixando margem financeira para a instalação de exposições em espaços expositivos.

Em 2024 estiveram expostas a Barca Nadir e o Salva-Vidas. Prevê-se em 2025 dar continuidade a esta política de expor o património do espólio municipal em diversos eventos do Município que captam milhares de visitantes.

Valores comparativos	2024	2025
Cultura	370.450,00€	436.360,00€
Turismo	261.500,00€	295.550,00€

A cultura está intimamente ligada a outros setores e áreas, pelo que o Orçamento para 2025 também prevê verbas em que este setor em trabalha em parceria com a Educação, o Turismo, a Juventude, o Desporto, a população sénior, associações e, até, as comunidades mais desfavorecidas.

No âmbito do associativismo foi criado em 2024 o programa de capacitação ao movimento associativismo, tendo já sido realizada a ação de formação “Orçamento do Clube”. Para 2025 prevê-se dar continuidade às ações de formação, a fim de dotar os dirigentes com ferramentas de gestão que lhes permitam maior eficiência dos recursos.

Também se desenvolveu um exigente trabalho para a regularização das candidaturas de anos anteriores, prevendo-se em 2025 a atribuição dos apoios do próprio ano, estando previsto um valor total de 150.000,00€ a ser distribuído apenas pelas candidaturas aos apoios ao investimento, às atividades pontuais ou correntes.

SEGURANÇA

Na continuação de algumas das referências feitas neste documento e inclusive sobre decisões já tomadas ou de propostas a apresentar, consideramos que não restam muitas dúvidas aos autarcas que uma das áreas determinantes para o futuro e a curto prazo são alguns processos que têm a ver com segurança das pessoas, particularmente a gestão do espaço público.

Os tempos de hoje, os desafios da sociedade, a insegurança resultante de novas realidades, a necessidade de promover e assegurar maior tranquilidade e segurança torna inevitável que continuemos a forte aposta no reforço da organização municipal.

Por isso é crucial avançarmos o mais breve possível para as três medidas de segurança cruciais para o concelho:

A constituição da Polícia Municipal representando um considerável esforço financeiro para o Município não poderá ser adiada por muito mais tempo.

A implementação do sistema de câmaras de videovigilância em espaços públicos de maior exigência.

A construção do novo Quartel da Guarda Nacional Republicana, na Vila de Atouguia da Baleia.

É sabido e reconhecido que os meios e os recursos humanos colocados ao dispor das forças de segurança no concelho são insuficientes e que, muitas vezes, não garantem as respostas que são exigidas, não por falta de vontade, mas pela referida insuficiência de meios.

PROTEÇÃO CIVIL

O reforço dos meios e de recursos que temos vindo a implementar, o caminho da coordenação assumido em novas frentes de intervenção com proximidade a todas as forças de segurança com responsabilidade no território e a grande parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, dão-nos seguras garantias que a opção tomada é também um fator determinante para assegurar o desenvolvimento do concelho em que vivemos.

A coordenação da Proteção Animal por parte dos Serviços Municipais de Proteção Civil tem evidenciado um importante passo em frente na procura de soluções para os problemas que põem em causa o bem-estar dos animais errantes, abandonados e mal tratados do nosso concelho.

Também a equipa de sapadores do Município se tem revelado uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da estratégia municipal para a defesa do Pinhal do Vale Grande e a permanente intervenção na prevenção de incêndios, por intervenções diretas, ou na sensibilização dos proprietários para a gestão das suas propriedades um pouco por todo o concelho.

INFORMATIZAÇÃO

INFRAESTRUTURAS E GESTÃO



A aposta na digitalização e informatização continua uma prioridade nas Grandes Opções do Plano, com a aquisição de serviços e software para a cibersegurança. Esta iniciativa visa proteger os dados e sistemas municipais, garantindo segurança e integridade das informações. Foi exemplo disso a passagem para o Office 365.

Novos passos na governança estão a ser implementados no âmbito do acompanhamento e monitorização da gestão. Graças a estas medidas, foi possível apresentar de forma clara os custos e receitas em setores como a educação, permitindo recuperar receitas e melhorar a gestão dos recursos humanos. Um exemplo concreto é a nova metodologia de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), mencionada anteriormente, e que tem contribuído para uma gestão mais eficaz e eficiente.

Com a criação e autonomização do núcleo o Planeamento Territorial e SIG no organograma foi possível disponibilizar ao público ferramentas digitais que vão para além dos tradicionais planos de ordenamento, mas outros instrumentos de gestão territorial, tais como no âmbito da gestão urbanística os alvarás de loteamento ou ao nível ou planos setoriais e respetiva regulamentação ou ainda as ferramentas para consulta pública na elaboração de regulamentos e planos. Em 2025, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nesta área com a disponibilização ao público ainda de mais recursos. Esta estratégia de digitalização e modernização é, portanto, para manter nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento para 2025, garantindo a continuidade e o aprimoramento dos serviços prestados à população.



Em 2025 pretende-se também continuar a disponibilizar outras das ferramentas digitais, tais como Manuais (no caso da taxa turística) ou vídeos tutoriais (no caso da utilização do SIG). Nos últimos anos, foi desenvolvido um trabalho significativo que agora começa a apresentar resultados concretos.

A aposta na digitalização e na tramitação processual digital tem sido uma prioridade, e a implementação do construtor de processos digitais “Nopaper”, um balcão virtual sempre disponível, é um exemplo claro desse esforço. Isto exigiu uma reestruturação profunda na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, foram criados formulários, redefinidos circuitos, equipados os serviços com equipamentos informáticos adequados, desenhados e implementados fluxogramas e realizada formação para os funcionários. Este trabalho, embora invisível, foi essencial para que o papel deixasse de circular entre os serviços, sendo substituído por ferramentas digitais. Com estas alterações, é agora possível apostar na regulamentação, criando regulamentos que garantam maior eficiência e transparência nos processos. Esta estratégia será mantida nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento para 2025, assegurando a continuidade e o aprimoramento dos serviços prestados à população.

O Orçamento para 2025 prevê dar continuidade ao trabalho iniciado em 2024 no que respeita à digitalização de diversos serviços municipais, tais como as piscinas municipais. Foi adquirido um novo software que permite fazer a gestão das turmas, agilizar o processo de inscrição e renovação das inscrições. Também ao nível das obras e melhoramentos para quem trabalha e para os utentes, as piscinas têm investimento previsto.

O software adquirido tem vários módulos, desde a gestão de turmas, venda de bilhetes, gestão e reserva de espaços e equipamentos, até à venda de produtos e bens. Para além disso, funciona em plataforma, o que permite trabalhar a partir de qualquer posto de trabalho. Trata-se de uma mais-valia, pois permite trabalhar a partir das piscinas, dos serviços de turismo, museus ou outros. No ano de 2025, serão feitas as últimas configurações e será disponibilizado ao público. Neste ano, teve lugar a capacitação dos recursos humanos e a configuração do mesmo. Será igualmente uma mais-valia, pois este software integra-se com outros já existentes, nomeadamente ao nível da contabilidade, permitindo automatizar diversas tarefas.

Ao nível burocrático e de regulamentação encontram-se em processo de alteração/criação vários regulamentos municipais, prevendo-se que em 2025 estejam em vigor: o Regulamento da Biblioteca Municipal, Regulamento da CENTRAL – Centro Cívico Intergeracional Prof. Rogério Cação, Regulamento da Gestão de Praias, Regulamento de Ocupação de Espaço Público, Regulamento do Acompanhamento Ocasional na Ilha da Berlenga, Regulamento das Concessões de Praia, Regulamento Municipal de Funcionamento das Atividades de Animação e

Apoio à Família de Crianças da Educação Pré-Escolar, da Componente de Apoio à Família de Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública de Ensino e Ocupação de Tempos Livres do Município de Peniche e, ainda a atualização de algumas taxas e outros, como o Regulamento do SAAS.

Para 2025 o Orçamento municipal prevê, nos encargos gerais, verbas para dar continuidade à política de registo do património municipal na Conservatória do Registo Predial. Primeiro foi preciso fazer o levantamento e registo do património internamente ao nível contabilístico e de SIG. Depois de se ter registado alguns lotes municipais, terrenos do leito e margens da Albufeira de São Domingos, edifícios das escolas sede de cada agrupamento e a escola secundária, em 2025 prevê-se dar continuidade ao registo dos imóveis com destaque para os prédios da habitação social. Ao nível do património municipal, para além do seu registo e catalogação, será importante trabalhar contabilisticamente de modo a refletir nas contas a amortização, nomeadamente as obras e aquisição de equipamentos. Em 2025 tem de se dar continuidade à reformulação dos serviços de administração e finanças de modo a implementar a contabilidade de gestão. Os primeiros passos foram dados, sendo hoje possível saber mais dados específicos e importantes para a gestão municipal.

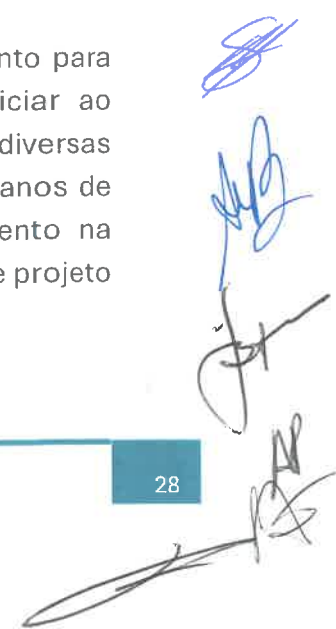
Ao nível das infraestruturas o Orçamento para 2025 prevê um investimento nos projetos de execução a fim de se realizarem empreitadas, sejam estas com recursos a fundos comunitários, empréstimos bancários ou capitais próprios.

O edifício da antiga cooperativa na Rua Marques de Pombal tem sofrido obras no seu interior, prevendo-se a conclusão das obras durante o ano 2025 para albergar os serviços da Subunidade Orgânica de Desenvolvimento Social.

O antigo edifício da Biblioteca em 2025 será também objeto de obras de conservação e manutenção de modo a permitir albergar os serviços da educação.

Ao nível das obras por administração direta, destaca-se no Orçamento para 2025 a continuidade das obras, de forma faseada, no Campo da República, a realização de obras melhoramento e manutenção na Ilha da Berlenga, nos equipamentos escolares e na habitação social.

Para além da contratação dos projetos de execução previsto no Orçamento para 2025, estão previstos também as contratações de serviços para iniciar ao procedimento para mais quatro áreas de reabilitação urbana sistemática e diversas áreas de reabilitação urbana simples, correspondentes aos núcleos urbanos de menor densidade. Ainda neste âmbito, o Orçamento prevê investimento na contratação de outros instrumentos e trabalhos específicos em matéria de projeto e planeamento.



SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

Na área ambiental existem dois grandes domínios da responsabilidade municipal, nomeadamente a recolha de resíduos sólidos urbanos e a limpeza urbana.

Em termos de alocação dos recursos financeiros o Orçamento de 2025 não vai traduzir ao nível das fontes de financiamento o pagamento de uma tarifa que vise cobrar a totalidade dos custos. Por isso, em 2025 é necessário trabalhar para uma melhor eficiência dos meios e, simultaneamente, maior qualidade na prestação do serviço e inclui-se nesta melhoria a lavagem frequente dos contentores.

No domínio da sustentabilidade dos projetos de espaços verdes que são desenvolvidos, tem de ter em consideração os recursos naturais e a sua manutenção, devendo mudar-se a trajetória de espaços com elevados custos de manutenção aliados à pouca utilização por falta de serviços e infraestruturas que permitam o seu usufruto.

No ano 2024 deu-se início a um novo serviço de recolha com a disponibilização de contentores e à dinamização um novo sistema de recolha de bio-resíduos. Efetuou-se um investimento extraordinário na substituição e na realocação de alguns dos equipamentos (contentores) de recolha de resíduos indiferenciados e de ecopontos e implementação de novos molok's, com o objetivo de procurar melhorar a eficiência do sistema, a higienização e o impacto estético dos equipamentos e as zonas envolventes aos equipamentos. Para 2025 a aposta mantém-se no sentido de procurar uma maior eficiência no controlo do esvaziamento dos contentores, havendo a possível da sua monitorização através de sensores que indicam o estado do contentor em termos de enchimento e, assim, prevê-se uma alteração dos circuitos de forma a tornar as rotas mais eficazes. Está também prevista a sensibilização das crianças através de um filme institucional, um kit que será entregue às escolas e um livro a ser distribuído pelas crianças.

Após a análise de custos com a manutenção de determinadas zonas verdes, e à semelhança do que já acontece noutros municípios, existe a forte possibilidade de se recorrer à contratação de serviços externos ao setor e onde se inclui, por exemplo, a manutenção de rotundas.

Em 2025 está prevista ainda a beneficiação do Jardim Principal, com a requalificação do espaço verde e a instalação do parque infantojuvenil, renovando a centralidade deste jardim e também a verificação de cedências de novos espaços verdes (loteamentos) para a respetiva manutenção com as Juntas de Freguesia.

PRAIAS

Foi aprovado o programa de vigilância e salvamento “Peniche, Praias + Seguras 365”, com a Associação dos Concessionários de Praia e a Associação dos Nadadores-Salvadores. Uma etapa longa e exigente, finalmente ultrapassada e que é necessário consolidar e melhorar.

Torna-se também necessário fechar os processos dos regulamentos das atividades nas praias do concelho e, particularmente, a regulamentação da atividade das escolas de surf, processo também crucial para solidificarmos a estratégia do desenvolvimento do concelho.

Será necessário aplicar também algum do tempo dos serviços municipais na concretização dos processos de contratação das concessões de praia que estão sob a responsabilidade municipal de licenciamento e que será fundamental terminar.

Mas a gestão das praias vai para além da vigilância e do salvamento aquático. Os serviços municipais desenvolvem anualmente um conjunto de ações que permitem receber milhares de banhistas o ano inteiro. Nesse sentido, é necessário dentro dos planos de intervenção de praia aprovados pelo POC-ACE - Plano da Orla Costeira Alcobaça a Cabo Espichel, introduzir estruturas e equipamentos tais como balneários, equipamentos da prestação de serviços nas praias, estacionamento, passadiços e outros que não foram inicialmente previstos e que, por essa razão, não tem sido permitido fazê-los.

As praias, como fator turístico, contribuem também para o desenvolvimento económico, pelo que é essencial contratar serviços para a elaboração de projetos de execução de novos passadiços e respetiva fundamentação capaz de introduzir novas infraestruturas como atrás referenciado.

DOCAPESCA

Finalmente está fechado este exigente dossier de transferência de competências que permite passar a gerir áreas de importância transcendente do concelho:

- Praia do Molhe Leste;
- Molhe Leste, lado poente do Rio São Domingos com fronteira com área dos estaleiros;
- Fosso das Muralhas, incluindo parte da área interior do porto (área envolvente às instalações do Clube Naval);
- Forte das Cabanas;
- Área da praia do Porto de Areia Sul, zona dos antigos viveiros e parte importante da antiga pedreira.

Um assumir de responsabilidades, mas também de grandes oportunidades, como já foi referido. Serão a considerar intervenções ou a trabalhar no futuro, entre outras:

- Reordenamento e requalificação da área a poente do Rio de São Domingos;
- Reordenamento e requalificação do Forte das Cabanas;
- Requalificação da área envolvente do Clube Naval;
- Avaliação e intervenção no controlo das águas do Fosso das Muralhas, através da intervenção na eclusa ou de um outro sistema de controlo de marés;
- Requalificação da zona do Porto de Areia Sul, incluindo a possibilidade de concretizar o sonho do aproveitamento da antiga pedreira para o desenvolvimento de um projeto estruturante para o concelho que, depois de terminadas as aquisições de parte dos terrenos a privados, poderá ser a construção de um hotel de referência da região e do país.

BERLENGA

A cogestão da Berlenga, os investimentos que necessariamente têm de ser concretizados pela Administração Central, a continuação das intervenções de responsabilidade municipal, a definição e decisão da aceitação da zona de campismo, a gestão das receitas provenientes das taxas da capacidade de carga são algumas das problemáticas em aberto que importa conseguir ultrapassar tão rapidamente quanto possível.

Em 2025 está previsto manter o investimento na Ilha, com obras de estabilização da arriba do Carreiro do Mosteiro, sobre o caminho para a praia.

SMARTOCEAN

Em 2025 a obra iniciada em 2024 estará praticamente finalizada, criando na cidade de Peniche um dos dez polos existentes em todo o país do HUB azul, permitindo-nos o posicionamento como um dos principais motores para a promoção e desenvolvimento da economia azul na região do Oeste, mas também a nível nacional e internacional.

A existência de um edifício não bastará e deverão ser criadas condições para a retenção de novos talentos, novas empresas e novos produtos.

Nesse sentido interligar e potenciar os diversos agentes económicos e os respetivos recursos marinhos deve ser um dos principais objetivos da economia azul que se ambiciona.



Com as escolas serão também potenciadas novas dinâmicas que permitirão dar a conhecer o projeto junto da comunidade educativa com a realização, durante o ano 2025, de conferências, palestras, feiras e iniciativas de promoção do empreendedorismo.

GEOPARQUE

Durante o ano 2024 a chancela de Geoparque do Oeste foi finalmente atribuída. Sendo agora uma realidade temos que apostar na preservação e salvaguarda dos diversos sítios geológicos que o compõem.

Uma das medidas consagradas para o ano 2025 será a Carta Geológica unificada do território do Geoparque Oeste.

A capacitação de professores também terá o seu início em 2025 e pretende-se manter igualmente a capacitação de geo-guias.

A procura de mais parceiros, dos mais diversos territórios, e a alteração da candidatura com a inclusão dos territórios de Óbidos e Alenquer também serão uma realidade durante o próximo ano.

FUNDOS COMUNITÁRIOS E CANDIDATURAS EM DESENVOLVIMENTO:

- Relocalização da Marginal Norte e nova rede de saneamento, de abastecimento de água e pluviais, nos Remédios;
- Segunda fase de requalificação do sistema amuralhado de Peniche;
- Intervenções de requalificação no Portinho do Meio;
- Terceira fase de reabilitação da envolvente do Fosso das Muralhas;
- Rua 13 de Infantaria – antigas cadeias e largo;
- Reabilitação e requalificação da Escola Básica de Peniche;
- Talude do Carreiro do Mosteiro – Berlengas
- E.L.H. – Estratégia Local de Habitação;
- Reabilitação e ampliação das piscinas municipais;
- Reabilitação e ampliação da escola sede do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia;
- E outras.

2025: UM ANO DIFERENTE

De 2024 relembrar dois momentos muito importantes que terão certamente impacto na vida futura do concelho. O primeiro foi a inauguração da **CENTRAL – Centro Cívico Intergeracional – Professor Rogério Cação**, uma inauguração elogiada por todos, há muito esperada pela população e que contou com a presença da Presidente da CCDR-Centro. O segundo a inauguração, que contou com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, e que permite ao concelho dispor de um espaço polivalente no **Pavilhão Multiusos** da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, um equipamento que permitirá uma panóplia de atividades e iniciativas que até então não eram sequer uma possibilidade.

2025 perspetiva-se um ano diferente. Desde logo porque os processos estão a decorrer e inclusive uma das propostas já foi apresentada na reunião de Câmara de oito de novembro e consubstancia a possibilidade de aquisição de um edifício que permitirá a instalação de um **Museu de responsabilidade municipal** que nos permitirá apresentar a nossa riquíssima história como concelho e como povo.

Outra medida que será apresentada referida neste documento poderá permitir a **construção de uma nova unidade hoteleira** no concelho em localização que alguns deverão considerar de excelência e que poderá proporcionar uma estrutura de referência para o concelho e para a região.

Muitos outros processos estão em desenvolvimento, alguns deles já referenciados neste documento, e também eles influenciarão não só a gestão municipal como o desenvolvimento do concelho nos próximos anos.

Outros objetivos e intervenções de gestão corrente não terão merecido particular atenção neste documento, mas estão contempladas nas previsões orçamentais para o próximo ano.

Reassumimos que **as principais prioridades devem continuar a ser a Educação, a Saúde e a Habitação**, mas outros processos extraordinários, como os que foram mencionados ao longo deste documento, deverão ajudar as gestões vindouras com diferentes meios, bem como outras frentes da gestão municipal deverão também ser encaradas como determinantes para se reforçar o caminho do desenvolvimento que todos pretendemos.